

Um brado rasga o céu!

“Juro banir a miséria da face da Terra!”

1930 foi o ano do início da Soka Gakkai. Mas, como profetizou o buda Nichiren Daishonin, ventos fortes contrários soprariam furiosos para tentar derrubar a ainda jovem organização. A Segunda Guerra impôs ao povo japonês severas restrições, entre essas, o decreto governamental que obrigava a população à adoção do talismã xintoísta, no intuito de unir corações e mentes ao projeto imperialista, totalmente contrário à filosofia humanística do budismo de Nichiren, Makiguchi e Toda se recusam e são levados ao cárcere. Ao longo de dois anos a jovem Soka Gakkai parece extinta.

Porém, em 1945, Josei Toda é libertado, não sem uma perda irreparável... Makiguchi, seu mestre e mentor, em decorrência de maus tratos e desnutrição, não resiste e falece na prisão cerca de seis meses antes de sua libertação. A dor e o sofrimento por ele vivenciados, dão origem a um sentimento de fúria! Entretanto, em vez de se deixar levar pelo ódio, Toda canaliza essa força avassaladora para um fim: reconstruir a organização de seu mestre e consolidar suas raízes firmemente no solo do Japão!

“Juro banir a miséria da face da Terra!”

Assim, com esse brado indômito mesmo profundamente debilitado pelos anos de cárcere, Josei Toda inicia sua caminhada impressionante rumo à reconstrução e consolidação da Soka Gakkai – Sociedade

para a Criação de Valores Humanos.